

O Paraná implanta o segundo maior Programa do mundo em Zero Energia em Escolas

Notícias

Postado em: 16/11/2020

O governador Carlos Massa Ratinho Junior, disse nesta segunda-feira, 16, durante a abertura da Conferência Internacional Green Building Brasil 2020 que está "muito otimista em transformar o Paraná em um estado sustentável" ao citar o Programa Zero Energia, que, ainda neste ano de 2020 dará início à transformação de 245 edifícios públicos em autossuficientes na produção de energia, com sistemas fotovoltaicos. O Programa receberá intervenções na direção da maior eficiência energética, com o investimento de R\$ 48 milhões.

O governador Carlos Massa Ratinho Junior, disse nesta segunda-feira, 16, durante a abertura da Conferência Internacional Green Building Brasil 2020 que está "muito otimista em transformar o Paraná em um estado sustentável" ao citar o Programa Zero Energia, que, ainda neste ano de 2020 dará início à transformação de 245 edifícios públicos em autossuficientes na produção de energia, com sistemas fotovoltaicos. O Programa receberá intervenções na direção da maior eficiência energética, com o investimento de R\$ 48 milhões. E será o segundo maior do mundo em Zero Energia em Escolas. Em seguida, o secretário do Desenvolvimento Urbano e de Obras Públicas, João Carlos Ortega, e o secretário executivo do Serviço Social Autônomo (Paranacidade, vinculado à SEDU), Álvaro Cabrini, deram detalhes sobre a iniciativa. PROJETO PILOTO - Ratinho Junior afirmou que "o objetivo é implantar sistemas fotovoltaicos, de geração de energia, em todos os edifícios públicos do Estado para buscar o equilíbrio entre o consumo e a geração de energia". Já no Projeto Piloto, "217 escolas serão beneficiadas em seis Municípios (188 no Zero Energia e 29 no Programa de Eficiência Energética). Os Municípios são Cascavel, Fazenda Rio Grande, Foz do Iguaçu, Paranavaí, Maringá e São José dos Pinhais, além de Balsa Nova, onde a tecnologia será aplicada em 28 prédios todos os prédios públicos municipais e na iluminação pública". De acordo com o governador, "Balsa Nova terá, em três anos, economia de 66% apenas com a mudança na iluminação pública e, em Cascavel, serão necessários 33 meses para o retorno dos custos de implantação do Zero Energia". INOVAÇÕES - Para o secretário do Desenvolvimento Urbano e de Obras Públicas, João Carlos Ortega, "o Paraná está fazendo a inovação na prática, com uma quantidade de projetos que o colocam em segundo lugar no mundo em número de escolas com geração da própria energia que irão consumir". Em todo o mundo, apenas a Califórnia, nos Estados Unidos, tem mais escolas com geração fotovoltaica. De acordo com Álvaro Cabrini, "as ações do Projeto Piloto estão em fase de licitação e serão executadas no ano que vem, para serem concluídas em um prazo de 12 meses". As ações do Programa Zero Energia e de Eficiência Energética são resultado de parceria entre a SEDU, Paranacidade, Fomento Paraná, Petinelli Consultoria e Engenharia e o Green Building Council Brasil (GBC) e Companhia Paranaense de Energia (COPEL).